


Economia
**CDL lança projeto
Compre Bem,
Volte de Graça**


A CDL de Fortaleza, em parceria com o Sindiônibus, lança o projeto Compre Bem, Volte de Graça, que vai oferecer passagem de retorno gratuita de ônibus aos consumidores do Centro de Fortaleza.

Pág 04
Poder
**Avine se consolida
como uma das
maiores do seu
segmento**


A Avine Alimentos é uma grande indústria de ovos no Brasil, com 31 anos de existência. Produz aproximadamente 1,5 milhão de ovos por dia e está buscando aumentar sua participação nos ovos especiais e enriquecidos, como os livres de gaiolas, caipiras, com Ômega 3 e Chico Bento.

Pág 11
Artigo
**Reinventando sua
carreira aos 50 anos:
nunca é tarde para
começar**


À medida que envelhecemos, é comum refletir sobre nossas escolhas e caminhos tomados, inclusive na carreira. Muitos empreendedores e colaboradores com mais de 50 anos podem sentir que estão fora do mercado e perderam a oportunidade de progredir e acompanhar o tempo. No entanto, é importante destacar que a idade não deve ser um fator determinante para o sucesso e a reflexão não deve ser motivo de depressão.

Pág 13
Economia

Reforma tributária vai simplificar e equilibrar o sistema, afirma o parlamentar

Haully explica os pontos cruciais da reforma, incluindo a implementação do IVA e os benefícios para empresas e consumidores, visando impulsionar a economia

O economista e Deputado Federal Luiz Carlos Haully (PODE - PR) traz insights valiosos sobre a tão esperada reforma tributária em entrevista exclusiva ao **Economic News Brasil**. Aprovada pelo Congresso Nacional, a reforma visa transformar o sistema tributário, tornando-o mais justo e eficiente para impulsionar a economia do país. Haully destaca a implementação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) como uma das principais mudanças, explicando seus impactos tanto nas empresas quanto nos consumidores. Além disso, ressalta a importância da unificação do mercado consumidor nacional, abrindo oportunidades para empresas de todos os setores alcançarem consumidores em mais de 5.570 municípios. A entrevista também aborda os benefícios diretos da reforma para a população de baixa renda, por meio do mecanismo de cashback e tratamento privilegiado para atividades essenciais. Não perca os detalhes e os próximos passos dessa reforma transformadora no Congresso Nacional.

Pág 03


Deputado Luiz Carlos Haully enfatiza a importância da reforma tributária para impulsionar a economia do país e criar um sistema mais justo e eficiente

Negócios

Grupo Corpvs: referência em serviços de segurança privada no país

A Corpvs é uma empresa que se destaca no mercado de segurança privada por oferecer uma ampla gama de serviços e soluções voltadas para a proteção de pessoas, patrimônios e valores. Com uma atuação

abrangente, a empresa se tornou referência no setor ao investir em tecnologia, capacitação de seus colaboradores e busca constante por aprimoramento.

Pág 10

Negócios

A trajetória da Tipoprogresso se confunde com a história do setor gráfico brasileiro

A história da família Esteves com as artes tipográficas remonta ao século XIX, quando Teotônio Esteves de Almeida fundou a Typographia Americana. Essa escolha de nome foi feita devido à existência de outras duas tipografias na cidade naquela época.

Durante a seca de 1877 a 1879, apenas as tipografias que imprimiam jornais políticos conseguiram sobreviver, conforme testemunhos de empresários da época.

Pág 08/09
Negócios

Empresas familiares desafios, estratégias e a importância da sucessão

Pág 05

Agronegócios

Agro.Club, trading norte-americana de grãos, avança expansão no Brasil

Pág 06

Negócios

Donos de pequenos negócios negros são maioria no Estado do Rio de Janeiro

Pág 06


Editorial

Marco Legal das Garantias

Deputados propõem, senadores freiam: a luta por um crédito acessível continua

O Projeto de Lei (PL) 4.188/2021, conhecido como Marco Legal das Garantias, é de extrema importância para simplificar os processos de empréstimo e reduzir os juros no Brasil. No entanto, é crucial realizar aperfeiçoamentos para tornar o crédito mais acessível e competitivo no mercado financeiro.

Exclusões e aperfeiçoamentos no Senado

Durante a votação no Senado Federal, alguns pontos importantes foram excluídos, como a exclusividade do penhor mantida na Caixa Econômica. Essa restrição limita a concorrência e pode dificultar o acesso ao crédito para os brasileiros. Além disso, a proposta de desjudicialização da cobrança de bens móveis, como veículos, foi transferida para outro projeto de lei. Essa mudança gerou debates e opiniões divergentes entre os senadores. O texto que passou pelo relator do projeto na Câmara Alta, senador Weverton (PDT-MA), sofreu diversas modificações substanciais em relação ao aprovado pela Câmara dos Deputados. Ele reintegrou a proteção da inviolabilidade do patrimônio familiar, que havia sido anteriormente abolida pelos deputados. Conforme a legislação em vigor, uma família não pode ser privada do seu único imóvel devido a débitos, a não ser em situações como hipotecas. Mesmo que não seja tão prevalente no Brasil, a hipoteca é um dos tipos de crédito mais comuns oferecidos por bancos nos EUA para pessoas físicas ou empresas. Em uma hipoteca, o empréstimo do imóvel se torna a garantia de que o tomador do crédito está engajado no pagamento. Portanto, quem compra uma casa em Orlando por meio de hipoteca, apenas se torna o dono legal após a quitação total do imóvel.

Valorizando as garantias e evitando vendas desvantajosas

No Senado, a votação do Marco Legal das Garantias deixou a desejar, especialmente pela manutenção da exclusividade do penhor na Caixa

Econômica. Nos Estados Unidos, essa atividade é uma opção até para os “milionários” em casas de penhores de luxo, que oferecem empréstimos com garantias em carros de luxo, objetos de arte e pedras preciosas.

Essa opção é benéfica até mesmo para o cidadão comum, que pode usar sua aliança de casamento como garantia temporária para obter dinheiro para pagar uma conta, sem precisar vender o objeto a um preço baixo, algo de que muitos agiotas aproveitam-se para lucrar. Essa comparação com as casas de penhores de luxo nos EUA destaca a importância de buscar soluções mais favoráveis para os cidadãos brasileiros que necessitam de recursos financeiros temporários. O Marco Legal das Garantias poderia ter sido aperfeiçoado no Senado, considerando a exclusividade do penhor e a possibilidade de oferecer garantias com objetos valiosos sem precisar vendê-los de forma desvantajosa. Essas melhorias seriam benéficas tanto para os indivíduos quanto para a economia, evitando que muitos recorram a agiotas e promovendo uma alternativa acessível e segura para obtenção de crédito.

Impacto na economia brasileira

O Brasil enfrenta altas taxas de juros e um spread bancário elevado, fatores que inibem o desenvolvimento do crédito e afetam diretamente a produtividade e a inovação. Comparado com outros países, o spread bancário no Brasil é pelo menos quatro vezes maior, prejudicando tanto pequenas e médias empresas quanto grandes corporações. É essencial buscar soluções para reduzir essas taxas e tornar o crédito mais acessível a todos os empreendedores.

Aperfeiçoamento e concorrência

Para aperfeiçoar o Marco Legal das Garantias, é necessário considerar as exclusões feitas no Senado e pro-

mover alterações que incentivem a concorrência saudável no mercado financeiro brasileiro. Além disso, é fundamental atualizar a legislação que trata das empresas de Factoring e das Empresas Simples de Crédito (ESC), unificando essas atividades em um único projeto de lei, inclusive no que tange o regime tributário. Atualmente, uma ESC pode ser Factoring, mas uma Factoring não pode ser ESC de acordo com a interpretação literal da lei. Essa unificação permitiria a criação de “mini bancos” que ofereceriam crédito de forma ágil e negociada diretamente com os interessados, impulsionando o acesso ao crédito e a modernização do sistema financeiro.

Acesso ao crédito para microempreendedores

Atualmente, os microempreendedores enfrentam dificuldades em obter crédito, principalmente quando não possuem garantias tangíveis. É necessário repensar a forma como os bancos analisam as garantias de crédito e reduzir a burocracia excessiva, principalmente para aqueles que trabalham com a produção intelectual, como desenvolvedores de softwares. Incentivar o acesso ao crédito para esses empreendedores impulsionaria a inovação e o crescimento econômico.

O projeto que trata do Marco Legal das Garantias é uma iniciativa positiva para simplificar os processos de empréstimo e reduzir os juros no Brasil. No entanto, é fundamental realizar aperfeiçoamentos que estimulem a concorrência e tornem o crédito mais acessível para todos. Promover a modernização do sistema financeiro e facilitar o acesso ao crédito para microempreendedores são passos essenciais para impulsionar o desenvolvimento econômico do país.

Agora a palavra está com os deputados federais. Vamos acompanhar!



EXPEDIENTE

Sistema ENB de Comunicação

Presidente do Conselho Editorial
Marta Pereira

Presidente Executivo
Jackson Pereira Jr.

Diretora Administrativa
Sílvia Bezerra Pereira

Diretor Jurídico
Dr. Rafael Albuquerque

Diretora de Relacionamento com Mercado
Adriana Rodrigues

Editor de Arte
Maherle
maherle@gmail.com

Editor de Mídias Sociais
Carlos Anderson

Jornalistas
Thiago de Assis
Renato Vilar

Sucursal São Paulo
Jessica Bezerra

Sucursal Florida/EUA
Beatriz Canary

Tiragem
6500

Impressão
Tipoprogresso



PARTICIPE DE NOSSO GRUPO NO WHATSAPP

Avenida Júlio Abreu nº160 Cj.308
Varjota Cep: 60.160-240
Fortaleza-CE - (85) 3265-4404



economicnewsbrasil.com.br

Publicidade
(85) 98757-0606
comercial@economicnewsbrasil.com.br
redacao@economicnewsbrasil.com.br

Tecnologia

Assistência técnica especializada Apple: o que os brasileiros realmente procuram?

Uma visão profunda das expectativas dos consumidores sobre a assistência técnica para dispositivos Apple no Brasil

O mercado de assistência técnica especializada Apple para os seus dispositivos está crescendo no Brasil. Uma pesquisa recente do Google revelou que 53% dos brasileiros estão optando pela manutenção de seus dispositivos em detrimento da compra de novos. Essa tendência pode ser atribuída ao aumento do home office e à consequente intensificação do uso de aparelhos eletrônicos, de acordo com Angelica Martins, especialista e sócia da SOS Phone, na capital cearense.

Para compreender melhor essa tendência emergente e os desafios do setor, conversamos com Angelica Martins e criamos uma série de perguntas e respostas. Essas questões abordam desde os motivos por trás da crescen-

te procura por assistência técnica até a maneira como esses serviços estão se adaptando para atender às expectativas do consumidor.

ENB: Por que a assistência técnica para dispositivos Apple tem sido mais procurada?

AM: Além de soluções para reparos e manutenção, as pessoas buscam orientações sobre a otimização do uso dos seus dispositivos.

ENB: O que diferencia o serviço de uma boa assistência técnica?

AM: A clareza, o profissionalismo e a garantia de solução dos problemas com agilidade e transparência são aspectos valorizados pelos clientes.

ENB: Por que a manutenção supera a compra de aparelhos novos?

AM: O custo elevado de dispositivos de última geração e a crescente conscientização sobre o consumo responsável têm incentivado a manutenção em vez da substituição.

ENB: Como a assistência técnica para dispositivos Apple está se adaptando às expectativas dos usuários?

AM: Além de oferecer reparos eficientes, as assistências técnicas estão se posicionando como consultorias completas, fornecendo orientações precisas e um atendimento transparente e de alta qualidade.

A crescente demanda por assistência técnica de dispositivos Apple reflete uma mudança no comportamento do consumidor. Os consumidores não estão apenas procurando soluções para



Angelica Martins

problemas técnicos, mas também desejam aprender a utilizar seus dispositivos de maneira mais eficiente. Isso aponta para uma tendência de consumo consciente e valorização de serviços de qualidade, que certamente moldará o futuro do mercado de assistência técnica para dispositivos eletrônicos. As empresas desse setor devem se adaptar a essas expectativas, oferecendo não apenas reparos, mas uma consultoria completa para atender às necessidades de seus clientes.

1948

Sistema Fecomércio Ceará

75 anos

Sistema Comércio

Presença que faz diferença.

2023

Economia

Reforma tributária

vai simplificar e equilibrar o sistema, afirma o parlamentar

O parlamentar **Haully** explica os pontos cruciais da reforma, incluindo a implementação do IVA e os benefícios para empresas e consumidores, visando impulsionar a economia do país

O economista e Deputado Federal **Luiz Carlos Haully** (PODE – PR) concedeu uma entrevista exclusiva para o **Economic News Brasil** com o objetivo de discutir os detalhes da tão esperada reforma tributária, que foi aprovada pelo Congresso Nacional no último dia 7. Ele, que é um dos principais defensores da reforma, enfatizou a importância de se criar um sistema tributário mais justo e eficiente para impulsionar a economia do país.

Durante a entrevista, o parlamentar explicou os principais pontos da reforma e como ela afetará tanto as empresas quanto os consumidores. Um dos aspectos centrais é a implementação de um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) que será neutro nas cadeias produtivas. Haully ressaltou que esse modelo já é adotado em 174 dos 193 países membros da ONU e tem se mostrado eficiente na eliminação da cumulatividade e na redução de conflitos fiscais entre estados e municípios.

O deputado também destacou que a reforma visa oferecer um mercado consumidor nacional unificado, beneficiando empresas de todos os setores. Com um mercado abrangente, as empresas poderão atender aos consumidores de mais de 5.570 municípios, impulsionando a economia como um todo.

Haully enfatizou que a reforma tributária não aborda a tributação de dividendos, pois essa questão é considerada matéria infraconstitucional. No entanto, ele ressaltou que a reforma da base de consumo é essencial para equilibrar o sistema tributário e criar uma estrutura mais justa e eficaz.

Outro aspecto discutido foi a tributação sobre os serviços bancários. Haully explicou que a ideia é tributar os serviços prestados pelos bancos, como as taxas cobradas, e não o dinheiro em si. Ele ressal-



Deputado Luiz Carlos Haully discute os detalhes da reforma tributária em entrevista exclusiva ao Economic News

tou que a tributação do dinheiro encareceria o custo do crédito e afetaria diretamente os consumidores.

Quanto aos benefícios da reforma tributária, Haully mencionou estudos do Ipea e do Banco Mundial que indicam um potencial aumento significativo do PIB. A expectativa é que o crescimento anual possa chegar a 2,39% até 2032, impulsionando a economia do país.

O deputado também ressaltou que a reforma trará benefícios diretos para a população de baixa renda. Através do mecanismo de cashback, parte do imposto pago será devolvida de forma personalizada, levando em consideração a renda de cada indivíduo. Além disso, a reforma também prevê tratamento privilegiado para atividades essenciais, como educação, saúde e transporte público.

A entrevista com o deputado federal Luiz Carlos Haully evidenciou a importância da reforma tributária para a economia brasileira. O ob-



Haully destaca os benefícios da reforma tributária para a população de baixa renda, como o mecanismo de cashback e tratamento privilegiado para atividades essenciais

jetivo é criar um sistema mais justo e equilibrado, promovendo o crescimento econômico e o bem-estar da população. Agora, resta acompanhar os próximos passos da reforma, que ainda está em tramitação no Congresso Nacional.

Biografia

Com uma carreira diversificada e uma atuação política de destaque, Luiz Carlos Haully, de 72 anos, é um nome conhecido no cenário brasileiro. Educador físico, professor e economista, Haully acumula oito mandatos como deputado federal e já ocupou cargos como vereador e prefeito de Cambé, cidade localizada a 400 quilômetros de

Curitiba. Além disso, ele também desempenhou o papel de secretário da Fazenda do Paraná, trazendo sua expertise para a gestão pública.

Ao longo de sua trajetória, Haully se destacou como um articulador e debatedor habilidoso, sendo amplamente respeitado no meio político. O Departamento Intersindical de Assessoramento Parlamentar (DIAP) reconhece seu papel fundamental, chegando a chamá-lo de “Cabeça do Congresso”.

Entre as suas principais contribuições como legislador, algumas propostas se tornaram leis

significativas para o país. Um exemplo é a Lei Kandir, da qual Haully atuou como relator, e que transformou o processo de negociação entre a União e os estados, marcando um importante marco no federalismo brasileiro.

Outra iniciativa relevante foi a Lei Geral sobre o tratamento diferenciado para micro e pequenos empresários. Essa medida impulsionou o desenvolvimento desses setores vitais da economia, reconhecendo a importância desses empreendimentos para a geração de empregos e o crescimento do país.

Haully também se destacou como autor do projeto de lei que estabelece a criação de uma “homepage” pelo Tribunal de Contas da União (TCU), com o objetivo de divulgar dados e informações relevantes, além de outras medidas para promover a transparência e a eficiência

na gestão pública. No campo previdenciário, sua atuação foi fundamental na aprovação da lei que trata da compensação financeira entre os sistemas de previdência social, especialmente nos casos de contagem recíproca do tempo de contribuição para efeito de aposentadoria. Essa medida busca garantir mais segurança e igualdade para os trabalhadores.

Como relator do projeto que criou o Super-simples, Haully demonstrou seu compromisso em desburocratizar e facilitar a vida dos micro e pequenos empresários, proporcionando condições mais favoráveis para o desenvolvimento de seus negócios.

Por fim, vale ressaltar a importância da lei que desonerou a exportação de comandites e semielaborados, impulsionando o fortalecimento desse setor estratégico para a economia nacional.



Luiz Carlos Haully, deputado federal

A Lei Geral favorece micro e pequenas empresas, impulsionando seu crescimento e reconhecendo sua importância na geração de empregos e no desenvolvimento econômico do país.

Pague todos os seus colaboradores num só clique.

BScash
O jeito digital de pagar e receber.

Quero ser BScash.

bscash.com.br
@bscash
f @bscash

Economia

CDL lança projeto Compre Bem, Volte de Graça

CDL de Fortaleza e Sindiônibus lançam projeto que vai ofertar passagem de retorno gratuita de ônibus no Centro

A CDL de Fortaleza, em parceria com o Sindiônibus, lança o projeto Compre Bem, Volte de Graça, que vai oferecer passagem de retorno gratuita de ônibus aos consumidores do Centro de Fortaleza. O crédito será concedido mediante a comprovação de um valor de compra em lojas do Centro. O projeto teve início no dia 05 de julho, sendo a primeira iniciativa privada do Brasil.

Para Assis Cavalcante, presidente da CDL de Fortaleza, o Compre Bem, Volte de Graça foi criado para revitalizar o varejo no Centro, assim como também aumentar o fluxo de consumidores no bairro, aumentar as vendas na região e, consequentemente, gerar mais empregos e renda.

“Estamos otimistas e acreditando nesse projeto, que tem o objetivo de trazer mais consumidores para o Centro de Fortaleza e, com isso, aquecer o varejo aqui na região. Eu acredito que nós vamos fazer a grande revolução do Centro de Fortaleza a partir desse



Temos uma expectativa de um crescimento da venda, já agora em julho, de **20% a 25%**

programa, que significa a passagem de graça de volta para o consumidor. Então, o cliente vai poder ir ao centro, fazer a compra e ganhar passagem de volta”, pontuou Assis.

Como funciona

Nas compras a partir de R\$250, em uma loja participante do Centro, o cliente ganha um crédito de R\$4,50 no Bilhete Único ou no vale-transporte, com o limite de uma passagem gratuita por dia, por CPF. O valor não é acumulativo por loja, ou seja, a compra de R\$250 deverá ser realizada num único CNPJ, que creditará os R\$ 4,50.

Já as lojas interessadas, localizadas no bairro Centro, serão cadastradas pela CDL de Fortaleza através de CNPJ. O vendedor, após a venda, credita o valor da passagem nos bilhetes únicos ou vales-transportes do cliente.

A empresa que aderir ao projeto já começa com um crédito pré-aprovado de R\$100. Finalizando esse valor inicial, o gestor poderá fazer a solicitação de mais créditos via software. O crédito pode ser pago via PIX ou boleto.

“Temos uma expectativa de um crescimento da venda, já agora em julho, de 20% a 25%. É uma iniciativa muito im-



Foto: Anna Krasulova/Reuters

portante, pois vai beneficiar não apenas os moradores dos bairros de Fortaleza, mas também das cidades próximas, uma vez que eles têm, além do vale-transporte, o Bilhete Único, que por sua vez também vai ser contemplado no Compre Bem, Volte de Graça”, reforça Assis Cavalcante.

O Centro em números

Números divulgados pela Secretaria da Fazenda (Sefaz) apontam que o Centro repre-

senta 25% da arrecadação de todos os bairros da capital cearense em 2022, totalizando mais de R\$ 2 bilhões arrecadados no ano passado, superando bairros como Mucuripe, Messejana, Aldeota e municípios como Maracanaú e Caucaia, na Região Metropolitana.

Além disso, de acordo com o Sindiônibus, o Centro apresenta um fluxo de cerca de 147 mil usuários de ônibus aos sábados, e pouco mais de 51 mil aos domingos. Nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, esse número salta para 260 mil



O Centro apresenta um fluxo de cerca de 147 mil usuários de ônibus aos sábados, e pouco mais de **51 mil** aos domingos

passageiros pagantes registrados. “Todos esses números reforçam o peso e a importância da região, mesmo com a redução do período pandêmico”, destaca o presidente da CDL.

AQUI TEM TUDO

Há 45 anos, a gente sempre coloca a vocação para cuidar acima de tudo. Aqui, são 4.200 médicos cuidando da sua saúde. Estamos pertinho e em todo lugar, oferecendo a maior rede de hospitais, clínicas e laboratórios da cidade, além de te atender a qualquer hora e onde você estiver através da consulta virtual. E o nosso cuidado nunca para: estamos sempre evoluindo para fazer muito mais pela sua saúde. Porque aqui tem tudo o que você precisa em um plano.

Aqui tem Unimed Fortaleza. O plano que você confia.

SEJA CLIENTE

FAÇA SEU PLANO

3209.1919

Unimed Fortaleza

45 anos

Negócios

Empresas familiares

Desafios, estratégias e a importância da sucessão

Cícero Rocha, fundador do Instituto Empresariar, compartilha insights sobre a complexidade do processo de sucessão e as estratégias para garantir a continuidade e o sucesso das empresas familiares

As empresas familiares representam uma parcela significativa da economia, sendo responsáveis por empregos, inovação e geração de riqueza. No entanto, o processo de sucessão nessas empresas pode ser um desafio complexo, envolvendo diversos aspectos familiares, emocionais e empresariais. Para entender melhor essa questão, entrevistamos Cícero Rocha, fundador do Instituto Empresariar e especialista no assunto.

Um dos principais desafios enfrentados pelas empresas familiares no processo de sucessão é a integração entre gerações diferentes. Segundo Rocha, é fundamental buscar soluções que priorizem essa integração e que vão além do evento da sucessão em si. É necessário considerar que existe um processo mais amplo e sistêmico entre as gerações, envolvendo a preparação do sucedido, do sucessor, da família empresária e da empresa.

Outro desafio comum é o baixo nível de preparação sobre o tema por parte dos envolvidos. Rocha destaca a importância de buscar soluções que preparem não apenas as pessoas do ecossistema empresarial, mas também tragam processos e estratégias que transformem a família empresária, a empresa e os sócios, visando a sustentabilidade do processo de sucessão. A implementação de um Conselho/Governança é citada como um exemplo positivo nesse sentido.

A utilização de soluções improvisadas, de curto prazo, para resolver desafios complexos também é um erro comum. Rocha alerta que acreditar que treinamentos, palestras ou cursos serão suficientes para lidar com a sucessão é ignorar conflitos familiares, disputas de poder, redefinição da estratégia empresarial e desalinhamento entre os sócios. Nesses casos, buscar auxílio externo de empresas e profissionais com lar-



Cícero Rocha, especialista em empresas familiares, aborda os desafios da sucessão e destaca a importância de soluções integradas e planejamento adequado



Cícero Rocha também se destaca como conselheiro, tendo auxiliado mais de 30 grupos empresariais nos últimos 20 anos.

ga experiência é fundamental para lidar com os processos complexos de médio e longo prazo.

Estabelecer um planejamento de sucessão sólido em uma empresa familiar traz diversos benefícios. Rocha destaca que isso amplia a longevidade e o legado para as novas gerações, promove a felicidade dos indivíduos-chave, a harmonia da família empresária, garante a elevação do valor do patrimônio dos sócios e profissionaliza os negócios.

Para garantir uma transição suave e eficaz na liderança de uma empresa familiar, Rocha ressalta a importância da utilização de métodos e técnicas adequadas, bem como o assessoramento de bons especialistas externos. É essencial compreender que a empresa familiar é um ecossistema maior do que a própria empresa e que essa perspectiva deve ser considerada durante

todo o processo de sucessão.

Identificar e desenvolver potenciais sucessores dentro da empresa familiar passa pela definição do perfil ideal com base nos objetivos futuros da família, dos sócios e da empresa. A partir dessa definição, é possível avaliar quem possui o potencial necessário para assumir a liderança.

No processo de sucessão em empresas familiares, é importante evitar erros como subestimar a complexidade do processo, utilizar crenças e orientações de pessoas sem experiência e competência técnica, não desenvolver um projeto bem estruturado e não disponibilizar recursos suficientes para investir. Rocha ressalta a importância de iniciar o processo o quanto antes, e até mesmo envolver as crianças desde cedo, se possível.

Equilibrar os interesses e expectativas dos membros da família com os objetivos

e necessidades do negócio é fundamental. Para isso, Rocha destaca a importância de construir acordos psicológicos, jurídicos e morais por meio de um diálogo franco e transparente.

Por fim, para promover a continuidade e a longevidade de uma empresa familiar ao longo das gerações, Rocha destaca a importância de integrar as gerações sem-pares, promover a inovação e modernização, e balancear a felicidade dos indivíduos, a harmonia da família, a profissionalização da empresa e a elevação do patrimônio.

A sucessão em empresas familiares é um processo complexo e desafiador, mas com o planejamento adequado, o envolvimento de especialistas e a busca por soluções personalizadas, é possível garantir a continuidade e o sucesso desses negócios ao longo das gerações.

BFB

Cícero Rocha é o criador do método brasileiro BFB, especializado em transformar empresas familiares. Com uma ampla atuação prática no país, ele já implantou mais de 1800 projetos em mais de 600 empresas em todo o território nacional. Sua expertise e experiência o tornam o especialista em empresas familiares mais atuante no Brasil.

Além de sua atuação como consultor externo, Cícero Rocha também se destaca como conselheiro, tendo auxiliado mais de 30 grupos empresariais nos últimos 20 anos. Sua mentoria é referência para famílias empresárias, executivos, líderes, conselheiros e consultores de empresas familiares. Compartilhando seu conhecimento como conferencista, Rocha já dividiu o palco com as maiores autoridades do mundo no tema de empresas familiares.

Com sua vasta experiência e conhecimento especializado, Cícero Rocha desempenha um papel fundamental na transformação e no sucesso das empresas familiares, auxiliando-as a enfrentar os desafios e garantir a continuidade ao longo das gerações. Sua contribuição tem impacto significativo no cenário empresarial brasileiro, impulsionando o desenvolvimento e a sustentabilidade desses negócios únicos.



Viva Novas Experiências no Santa Grelha

Oferecemos os melhores cortes de carnes nobres da cidade.

QR CODE

Instagram: /santagrelha

SANTA GRELHA

"É MAIS QUE OVO. É AVINE. viu?"

Conheça toda a família Avine | @avinealimentos

OMEGA3

CAPIRA

COGONITA

OVOS avine

RV

RV2 SOLUÇÕES PARA VAREJO FINANCEIRO

Agronegócios

Agro.Club, trading norte-americana de grãos, avança expansão no Brasil

A empresa inicia expansão no Brasil com escritórios em Rondonópolis (MT) e Londrina (PR)

A Agro.Club é uma trading norte-americana de grãos que utiliza a tecnologia para identificar e executar negócios no setor agrícola. Com foco na comercialização de cereais, como soja, milho e trigo, a empresa busca encontrar a melhor combinação entre origem e destino, atuando como compradora, financiadora e operadora logística. Seus negócios abrangem polos agrícolas importantes ao redor do mundo, incluindo América do Norte, América do Sul e Europa.

A empresa conta com o apoio de renomados fundos de Venture Capital, como Speedinvest, Venture Friends, Elevator Ventures e RaboFrontier Ventures, braço do banco Rabobank.

“A escolha estratégica das cidades de Rondonópolis (MT) e Londrina (PR) para a abertura dos primeiros escritórios no Brasil deve-se à importância dessas regiões no setor agrícola e à concentração de produtores”, disse Pedro Salles, CEO da Agro.Club. Além disso, o executivo destaca que, como uma empresa de tecnologia, a trading busca estabelecer um contato mais próximo e pessoal com os clientes, mesmo em um contexto digital. A disponibilização de espaços físicos permite que os produtores tenham a oportunidade de encontrar as equipes da empresa, esclarecer dúvidas, receber suporte personalizado e estabe-



Pedro Salles, CEO da Agro.Club

lecer um relacionamento mais próximo.

A presença física em diferentes regiões do Brasil também oferece vantagens estratégicas ao permitir uma melhor compreensão das particularidades e demandas locais. Isso possibilita a adaptação dos serviços de acordo com o perfil de cada região, reforçando o

compromisso da empresa em democratizar o acesso aos seus serviços e atender às necessidades dos clientes de forma abrangente. A Agro.Club combina a tecnologia com uma abordagem personalizada e presencial quando necessário.

Com a abertura dos escritórios em Rondonópolis (MT) e Londrina (PR) neste ano, a

Agro.Club demonstra seu compromisso com o mercado brasileiro e reforça sua atuação no setor agrícola, oferecendo suporte personalizado aos produtores nessas regiões. A empresa planeja expandir suas operações para outros estados, como Rio Grande do Sul, Goiás, Tocantins, Bahia, Minas Gerais e outras regiões de Mato Grosso,

como o Médio-Norte e o vale do Araguaia, no próximo ano.

Segundo o gestor, a empresa segue sua trajetória de expansão, impulsionada pela combinação entre tecnologia e proximidade com os clientes, visando fortalecer sua posição como uma trading de grãos líder no mercado nacional e internacional.

Negócios

Empreendedores negros predominam como proprietários de pequenos negócios no Sebrae Rio de Janeiro

Sebrae abre capacitação gratuita para negócios afro-brasileiros



Guilherme Allan, analista do Sebrae RJ

O empreendedorismo negro está ligado diretamente a uma inserção social e independência financeira. Levantamento do Sebrae Rio de Janeiro, com base nos dados da Pnad-C terceiro trimestre de 2023, mostra que no Estado do Rio de Janeiro, 51,4% dos donos de pequenos negócios são ne-

gros, sendo 800 mil homens e 420 mil mulheres. Já os brancos representam 47,9%, que constituem 685 mil homens e 450 mil mulheres. Já outras raças-cores formam 0,7% dos donos de pequenos negócios no estado.

Neste contexto, as oportunidades nem sempre são iguais. Entre os donos de pequenos negócios brancos, 42,7% possuem ensino superior. Em contrapartida, 17,6% dos donos de pequenos negócios negros têm ensino superior. Esse percentual reflete no salário base do empreendedor negro, já que 76% ganham até 2 salários-mínimos. A economista aposentada, hoje, empresária, Dilma Nascimento, mais conhecida como Dida, resolveu abrir o Dida Bar e Restaurante há oito anos.

“Sempre pensei em abrir meu próprio negócio. Quando me aposentei, conversei com os meus filhos e criamos nossa empresa, voltada para a gastronomia africana. O sucesso veio da inovação de valorizar a cultura da África, com música ao vivo. Mesmo com todo o planejamento da empresa, nosso plano de negócios passou por uma séria crise por conta da pandemia, e até hoje temos reflexo disso. Tenho orgulho de manter 100% dos empregos da minha empresa. Tivemos que inovar no período. Hoje, mantendo meus 15 funcionários. Somos apaixonados pelo que fazemos. É importante que o empreendedor busque capacitações, tenha fluxo de caixa, conheça bem o seu produto”, comenta a empresária.

Além de ter ensino superior, Dida entra em outra estatística, que é dos 7% dos donos

de pequenos negócios negros que empregam no estado. A maior proporção de empregadores é encontrada entre donos de pequenos negócios brancos (15%). Esse comparativo reflete uma outra realidade, já que 75% dos negros possuem negócios na informalidade. Já 62% dos donos de pequenos negócios brancos estão na informalidade.

“O empreendedorismo negro é histórico no Brasil, vem desde o período colonial com as escravas de ganho ou ganhadeiras, como também são conhecidas. Ainda hoje, as pesquisam apontam que a maioria das pessoas negras começam a empreender por necessidade, por isso, é importante buscar capacitação e pensar no planejamento do negócio”, explica Guilherme Allan, analista do Sebrae Rio.

No Rio de Janeiro, os donos de pequenos negócios negros estão distribuídos nos setores de serviços (55%), comércio (20%), construção (17%), indústria (7%) e agropecuária (2%).

Capacitações gratuitas

O Sebrae Rio de Janeiro seleciona 50 empresários, que tenham negócios que promovam a cultura afro-brasileira para capacitações gratuitas voltadas para planejamento, finanças, desenvolvimento de redes e acesso a mercado. As inscrições podem ser feitas até o dia 11 de agosto no site da instituição.

A solução completa para **simplificar** o pagamento da folha.

Conta digital
Ponto online
Contracheque online

www.somapay.com.br

A melhor gastronomia da cidade está esperando por você.

Opinião

Direito de Família: inclusão e proteção nas relações familiares - Por Paulo Akiyama

O Direito de Família é uma área do Direito que tem o objetivo de regular as relações familiares, reconhecendo e protegendo os direitos e deveres dos seus membros. Ao longo dos anos, temos observado uma evolução significativa nas configurações familiares, refletindo as transformações sociais, culturais e econômicas que ocorreram em nossa sociedade.

Uma das principais mudanças que temos observado é o reconhecimento legal das famílias monoparentais. Anteriormente, a estrutura familiar tradicional era baseada no casamento entre um homem e uma mulher, com filhos biológicos. No entanto, com o aumento das separações e divórcios, bem como o crescimento das famílias constituídas por um único genitor, o Direito passou a reconhecer a existência das famílias formadas por um único pai ou mãe, que podem ter acesso a benefícios legais, como pensão alimentícia, guarda dos filhos e herança.

Além disso, as famílias recompostas também têm ganhado destaque no Direito de Família, que são aquelas

formadas por pessoas que tiveram relacionamentos anteriores e decidem se unir novamente, trazendo consigo os filhos desses relacionamentos anteriores. Nesses casos, o Direito tem buscado regular as relações entre esses membros, estabelecendo regras para a convivência, a guarda dos filhos e a divisão de bens.

Outra configuração familiar que tem ganhado espaço é a união estável, que é a convivência duradoura, pública e contínua entre duas pessoas, com o objetivo de constituir família. Anteriormente, o casamento era a única forma de reconhecimento legal das relações conjugais. No entanto, agora casais que não desejam se casar formalmente podem ter seus direitos e deveres protegidos pelo Direito de Família. A união estável garante aos parceiros direitos como pensão alimentícia, herança, divisão de bens e até mesmo a possibilidade de adoção conjunta.

É importante destacar a evolução no reconhecimento das famílias homoafetivas. Com o avanço das discussões em torno dos direitos LGBTQIA+, muitos países têm reconheci-

do legalmente o casamento entre pessoas do mesmo sexo e a possibilidade de formação de famílias homoafetivas e seus respectivos direitos à adoção que têm sido reconhecidos em várias jurisdições, permitindo que esses tenham os mesmos direitos e deveres que os casais heterossexuais.

Todas essas mudanças refletem uma sociedade diversa e plural, que demanda uma abordagem mais inclusiva por parte do Direito de Família. É importante que o Direito esteja atento às necessidades e realidades dessas novas configurações familiares, garantindo a proteção dos direitos de todos os seus membros, independentemente de sua estrutura ou orientação sexual. O reconhecimento e a proteção das novas configurações familiares fortalecem os vínculos afetivos, a convivência harmoniosa e a igualdade entre os indivíduos, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária.



Paulo Eduardo Akiyama, economista e advogado desde 1984

***Opinião** - Artigo por Paulo Eduardo Akiyama, economista e advogado desde 1984. É autor de artigos e sócio do escritório Akiyama Advogados Associados, que atua com ênfase no direito empresarial e direito de família.

**Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do Jornal.

Negócios

Mercado de fusões e aquisições no Brasil sofre queda de 33% no 1º semestre, mas perspectivas para o 2º semestre são otimistas

Queda expressiva no primeiro semestre, mas expectativas positivas para o mercado de fusões e aquisições no segundo semestre de 2023

No primeiro semestre de 2023, o mercado de fusões e aquisições no Brasil apresentou uma queda significativa de 33% no número de transações em relação ao mesmo período do ano anterior, de acordo com dados do relatório mais recente do TTR Data. Durante esse período, foram registradas 868 transações, movimentando um valor total de R\$ 91,4 bilhões.

A análise do relatório revela que 43% das transações divulgaram seus valores, evidenciando um cenário de incertezas e ajustes no mercado. Além disso, 89% das operações já foram concluídas, demonstrando a agilidade nas negociações.

No segundo trimestre de 2023, foram realizadas 416 fusões e aquisições, totalizando R\$ 56,6 bilhões. O setor de Internet, Software & IT Services se destacou como o mais ativo nesse período, com um total de 186 transações, representando uma redução de 26% em comparação com o mesmo período de 2022. Em segundo lugar, está o setor de Business & Professional Support Services, com 140 operações, seguido pelo setor de Industry-Specific Software, com 118 transações.

Os Estados Unidos se mantiveram como o principal destino de in-

vestimento das empresas brasileiras, registrando 15 transações no valor total de R\$ 1,2 bilhão, seguidos pelo Chile, com seis operações. Juntos, os Estados Unidos e o Reino Unido lideraram os investimentos no Brasil, com 72 e 26 transações, respectivamente.

As empresas norte-americanas que adquiriram negócios brasileiros enfrentaram uma queda de 45% em comparação com o mesmo período do ano anterior. As aquisições estrangeiras nos setores de Tecnologia e Internet também apresentaram uma redução de 36%.

No que diz respeito aos fundos estrangeiros de Private Equity e Venture Capital, houve uma diminuição de 5% nos investimentos em empresas brasileiras até junho. Em relação ao Private Equity, foram contabilizadas 45 transações, totalizando R\$ 12,6 bilhões

no período, representando uma queda de 15% no número de operações em comparação com o mesmo período de 2022. No entanto, o valor mobilizado registrou um crescimento de 3%.

No âmbito do Venture Capital, foram realizadas 250 rodadas de investimento, movimentando um capital de R\$ 4,8 bilhões, resultando em uma queda de 49% no número de transações. No segmento de Asset Acquisitions, foram registradas 106 transações, totalizando R\$ 9,6 bilhões até o segundo trimestre, o que representa uma diminuição de 7% no número de operações em relação ao mesmo período do ano anterior.

Uma das transações em destaque no segundo trimestre de 2023 foi a aquisição da MMC Brasil pela Suzano, no valor de US\$ 175 milhões. Essa operação contou com a assessoria jurídica dos es-

critórios Mattos Filho e Pinheiro Neto Advogados.

O relatório do TTR Data também apresenta os rankings de assessores financeiros e jurídicos. Em relação ao número de transações em 2023, o BTG Pactual lidera com 27 operações, enquanto o Bank of America se destaca em valor, com um total de R\$ 17,8 bilhões. No campo dos assessores jurídicos, o escritório Bronstein Zilberberg Chueiri & Potenza Advogados lidera em número de transações, com 37 operações, enquanto o Mattos Filho lidera em valor, totalizando R\$ 26,4 bilhões.

Os dados refletem o panorama desafiador do mercado de fusões e aquisições no Brasil no primeiro semestre de 2023, exigindo dos investidores e empresas estratégias inovadoras e adaptativas para se destacarem nesse cenário em constante evolução.

Segundo o empre-

sário **Jackson Pereira Jr.**, articulista de negócios do Economic News Brasil, analisando os números do primeiro semestre de 2023 no mercado brasileiro de fusões e aquisições, sou otimista em relação ao segundo semestre. Existem três motivos que me levam a acreditar em uma melhora significativa nesse período.

“O primeiro motivo é a expectativa de queda na taxa Selic. Caso essa redução ocorra conforme previsto, teremos um ambiente de negócios mais favorável, com condições financeiras mais atrativas para investimentos e transações de fusões e aquisições. Além disso, o andamento da reforma tributária é um fator que pode impulsionar o mercado. Uma reforma efetiva e simplificadora dos

impostos pode reduzir a burocracia e os custos tributários, tornando o Brasil um país mais atrativo para investimentos e estimulando as transações no setor”, disse **Pereira Jr.**

Por fim, para o empresário, a divulgação dos primeiros balanços das empresas, especialmente das companhias de capital aberto, trará mais clareza sobre a situação financeira das organizações. Esses resultados são essenciais para que investidores e tomadores de decisão possam avaliar o desempenho das empresas e identificar oportunidades estratégicas de fusões e aquisições.



GRUPO TE

Tele Entrega Soluções logísticas

meu garoto Entregas rápidas

UNIVERSIDADE DA ENTREGA

Ledmídia

MOTODOOR

CEO Ricardo Bandeira de Melo | 85 99981.1763

Tilapia

A ARTE DE COMER BEM ESTÁ NO NOSSO CARDÁPIO.

NOS VISITE E SE SURPREENDA

@RestauranteTilapia

FORTALEZA - CE

Economia

A trajetória da Tipoprogresso se confunde com a história do setor gráfico brasileiro

A saga da família Esteves na indústria gráfica: uma história de sucesso, superação e liderança

A história da família Esteves com as artes tipográficas remonta ao século XIX, quando Teotônio Esteves de Almeida fundou a Typographia Americana. Essa escolha de nome foi feita devido à existência de outras duas tipografias na cidade naquela época.

Durante a seca de 1877 a 1879, apenas as tipografias que imprimiam jornais políticos conseguiram sobreviver, conforme testemunhos de empresários da época. A família Esteves, por sua vez, permaneceu no ramo dos impressos, mantendo uma encadernadora e adquirindo a antiga Typographia Morais, responsável pela impressão da revista Ceará-Social.

Raimundo Esteves, um dos filhos de Luiz Antônio Esteves, ingressou como aprendiz na Typographia Morais, revelando-se um habilidoso negociador. Ele contribuiu para superar os desafios da crise econômica da época e auxiliou seu irmão Francisco. Raimundo casou-se com Alba Amora Quevedo, cuja família também possuía estabelecimentos tipográficos em Fortaleza. Ele investiu na empresa, adquirindo novas máquinas e transformando-a em uma das mais modernas da cidade.

A mudança de nome para Tipografia Progresso foi uma das ações que conferiu à empresa uma imagem de modernidade, tornando-a um símbolo de competência e credibilidade na indústria gráfica do Ceará. Raimundo Esteves destacou-se como líder no setor, chegando à presidência do sindicato e integrando o Conselho Fiscal da Federação das Indústrias do Estado do Ceará.



A mudança de nome para Tipografia Progresso foi uma das ações que conferiu à empresa uma imagem de modernidade, tornando-a um símbolo de competência e credibilidade na indústria gráfica do Ceará.



Luiz Esteves Neto em pé, Geraldo Esteves de frente e Raimundo Esteves, de costas.

O Gráfico e o Banqueiro

“Meu pai, Raimundo Esteves, iniciou sua jornada na indústria gráfica assumindo a responsabilidade por uma dívida empresarial que originalmente não era sua. A empresa, de propriedade de seu irmão Francisco, estava endividada com um banco em aproximadamente 40 contos de réis. Raimundo, na época funcionário da empresa, decidiu se comprometer com o banqueiro para liquidar a dívida. Sendo um homem recém-casado e com grandes ambições, ele aceitou o desafio imposto pelo proprietário da empresa e comprometeu-se a quitar a dívida. Sem possuir muita experiência na indústria gráfica e mesmo sem a certeza de que conseguiria cumprir o prometido, Raimundo encarou o desafio com determinação e coragem”, disse Luiz Esteves Neto certa vez.



Meu trabalho é minha garantia.

O pagamento da dívida não foi um processo fácil

No início, ele mal conseguia manter a empresa em funcionamento, pois todo o lucro obtido era usado para o pagamento da dívida. Apesar disso, Raimundo permaneceu comprometido com seu objetivo e, eventualmente, conseguiu pagar toda a dívida. Essa conquista não apenas limpou o nome da empresa, mas também fez dele o único proprietário.



A Tipoprogresso conquistou destaque no mercado não apenas pela qualidade de seus serviços, mas também pela dedicação de Luiz, um verdadeiro artista nesse aspecto

A partir daí, Raimundo pôde finalmente focar no crescimento e desenvolvimento da empresa, que mais tarde seria conhecida como Tipografia Progresso. Este é o ponto de partida da história desta empresa: a assunção de uma dívida que não era sua e a promessa de trabalhar duro para quitá-la - o que ele fez com sucesso. Foi dessa forma que Raimundo Esteves estabeleceu o fundamento sobre o qual a Tipografia Progresso se desenvolveu e prosperou.

Para isso, **Luiz decidiu abordar o Senhor José Gentil Alves de Carvalho, presidente do Banco Frota Gentil**, a principal instituição bancária do Ceará naquela época, a fim de solicitar um empréstimo para alongar a dívida com o banco, comprar insumos e modernizar a gráfica. Com determinação, apresentou-se ao Sr. Gentil expondo seu plano. Naturalmente, o banqueiro expressou interesse em saber quais garantias ele poderia oferecer ao banco. Sem hesitar, o empreendedor respondeu prontamente: “Meu trabalho é minha garantia”.

Enfrentando desafios como a concorrência desleal e as mudanças no mercado de impressos com o avanço da internet, a empresa continuou investindo em inovação e tecnologia. Sob o comando da terceira geração da família Esteves, a Tipoprogresso prepara-se para completar seu primeiro centenário, mantendo o compromisso com a excelência e o sucesso no setor gráfico brasileiro.

A história da família Esteves com as artes tipográficas remonta ao século XIX, quando Teotônio Esteves de Almeida fundou a Typographia Americana. Essa escolha de nome foi feita devido à existência de outras duas tipografias na cidade naquela época.

A importância da família Esteves na história da Tipoprogresso

Após o falecimento de Raimundo em 1965, seus filhos Luiz Esteves Neto e Geraldo Quevedo Esteves assumiram os negócios, comprometidos em honrar o legado de seu pai. Assim, a Tipoprogresso estabeleceu-se como um dos maiores parques gráficos do Nordeste, oferecendo serviços de impressão, cartonagem e acabamento para empresas de todos os portes.

Luiz Esteves Neto, filho de Raimundo Esteves, ingressou na empresa familiar logo após concluir seus estudos. Naquela época, Luiz tinha acabado de passar no vestibular e concluir o curso de Direito, mas decidiu não seguir a carreira de advogado. Apesar de inicialmente lamentar essa escolha, Luiz dedicou-se integralmente ao trabalho com a empresa e tornou-se um pilar para seu pai.

O empresário Geraldo Esteves preferiu atuar no parque industrial desde o início. Trabalhando como impressor e lidando com diversos equipamentos, inclusive uma máquina de alavanca manual, posteriormente migrou para o escritório, cuidando do lado burocrático do negócio.

A Tipoprogresso conquistou destaque no mercado não apenas pela qualidade de seus serviços, mas também pela dedicação de Luiz, um verdadeiro artista nesse aspecto. Enquanto ele era responsável pelas vendas, seu parceiro nos negócios (Geraldo) cuidava da parte burocrática da empresa, lidando com cobranças, pagamentos e contas bancárias.



Produção no ano de 1970

Terceira geração e o futuro da empresa



Francisco Esteves e o saudoso Luiz Esteves neto

A história da Tipoprogresso na indústria gráfica envolve várias gerações da família Esteves. Após Luiz e Geraldo, seus filhos, Luiz Francisco, Fernando, Raimundo Neto e Sérgio, também juntaram-se ao negócio, agora com a quarta geração seguindo a tradição.

O compromisso com o setor e a paixão pelo trabalho mantiveram a família firme na luta pela prosperidade da gráfica. “O prestígio da nossa empresa continua o mesmo, mas a qualidade não, essa superou a cada ano desde sua fundação”, disse Francisco Esteves com exclusividade ao jornal Economic News Brasil.

Embora o cenário atual seja desafiador, com a concorrência acirrada e as mudanças tecnológicas, a Tipoprogresso acredita que o impresso sempre terá sua importância. Cada etapa da vida de um cidadão

envolve algum tipo de impresso, e a empresa está determinada a se adaptar e enfrentar os desafios, investindo em modernização e oferecendo serviços de qualidade.

Luiz Esteves Neto deixou uma marca significativa na economia do Ceará, sendo homenageado ao longo de sua vida. Ele sempre valorizou a amizade e considerava os clientes da Tipoprogresso como amigos, apreciando os serviços que marcaram emoções e qualidade. Para ele, a melhor impressão é aquela que permanece no coração de todos.

Com a próxima geração já envolvida nos negócios e o compromisso inabalável com a excelência, a Tipoprogresso continua a construir sua trajetória, preparando-se para enfrentar os desafios futuros e manter-se como uma referência no setor gráfico brasileiro.



O prestígio da nossa empresa continua o mesmo, mas a qualidade não, essa superou a cada ano desde sua fundação”, disse Francisco Esteves com exclusividade ao jornal Economic News Brasil.



Família Esteves na fachada da antiga sede onde funcionou por mais de 60 anos



Não é o grande que ganha do pequeno, é o rápido que ganha do lento”, costuma dizer o industrial Fernando Esteves em referência ao dinamismo da empresa em conseguir acompanhar todas as mudanças que aconteceram ao longo de todos esses anos de existência da Tipoprogresso.

Confira cronologia do tempo no setor gráfico

1808 A Origem da Indústria Gráfica Brasileira - Por decreto régio, foi oficializada a implantação da tipografia no país;

1922 Primeira Máquina de Offset do Brasil - A evolução contínua se destacou neste ano quando a Companhia Lithographica Ferreira Pinto, uma gráfica carioca, adquiriu a primeira máquina de offset do Brasil;

1923 Associação dos Industriais e Comerciantes Gráficos de São Paulo - No ano seguinte, um grupo de comerciantes e industriais gráficos fundou a Associação dos Industriais e Comerciantes Gráficos de São Paulo, criando um núcleo central para o crescimento e desenvolvimento do setor;

1924 O Aumento da Impressão Offset em São Paulo - A Graphica Editora Monteiro Lobato trouxe a impressão offset para São Paulo. Posteriormente, a São Paulo Editora adquiriu o equipamento, expandindo ainda mais o alcance e a utilização desta inovação;

1926 O nascimento da Tipoprogresso - Foi o grande marco para o setor gráfico

de fevereiro de 1944, dois anos após sua fundação, a instituição foi finalmente reconhecida oficialmente por lei;

1959 O ano foi marcado pela realização do primeiro jantar de confraternização da Classe Industrial Gráfica. Além disso, a Associação Brasileira de Técnicos Gráficos (mais tarde ABTG) foi fundada;

1962 Iniciou-se a campanha pela ampliação da Escola de Artes Gráficas, impulsionando a educação no setor gráfico;

1965 Realização do I Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica e constituição da Associação Brasileira da Indústria Gráfica (ABIGRAF Nacional);

1986 O industrial Luiz Esteves Neto assume como 6º Presidente do Sistema FIEC, dos Conselhos Regionais do SESI, do SENAI, e do Instituto Euvaldo Lodi, núcleo do Ceará, até o ano 1992;

2004 Crescimento Robusto da Indústria Gráfica - Após um modesto crescimento de 2,58% em 2003, a indústria gráfica brasileira respondeu fortemente em 2004 com uma

Referência

A gestão exemplar da família Esteves ao longo dos anos consolidou a Tipoprogresso como uma referência no setor gráfico brasileiro. Através de um compromisso com a excelência, investimentos em inovação e tecnologia, e a busca constante por oferecer serviços de qualidade, a família Esteves manteve a empresa em constante crescimento e adaptação às mudanças do mercado. A visão estratégica e habilidades de liderança dos atuais gestores permitiram que a Tipoprogresso enfrentasse desafios, superar obstáculos e se manter relevante ao longo de décadas.

Além disso, a família Esteves também desempenhou um papel fundamental na indústria gráfica brasileira como um todo. Através de suas posições de liderança em sindicatos e associações, eles contribuíram para o desenvolvimento do setor, promovendo o compartilhamento de conhecimentos, a capacitação de profissionais e a defesa dos interesses da indústria. Sua visão empreendedora e compromisso com a qualidade e inovação deixaram um legado duradouro, inspirando gerações futuras de empresários gráficos.



O jovem industrial Felipe Esteves, ao lado do então presidente do Sistema Fiec, industrial Beto Studart, em sua posse no comando do Sindigrafica-CE.

brasileiro com a inauguração da indústria cearense, uma das maiores gráficas do país;

1928 Inovação na Imprensa Paulistana - O Estado de São Paulo lançou o primeiro suplemento impresso em rotogravura em 1928. Em 1931, o jornal A Gazeta também adotou o sistema, levando a inovação adiante na imprensa paulistana;

1931 Mudança da Associação para Sindicato - A Associação dos Industriais e Comerciantes Gráficos de São Paulo transformou-se no Sindicato dos Industriais e Comerciantes Gráficos de São Paulo. Posteriormente, os Sindicatos da Indústria de Encadernação e da Gravura se incorporaram a ele;

1943 Os industriais do setor gráfico cearense viram surgir o Sindicato da Indústria Gráfica do Estado do Ceará (Sindigrafica-CE);

1944 Reconhecimento Oficial do SINDIGRAF-SP - Em 12

expansão de 10%;

2018 O jovem industrial Felipe Esteves, filho de Fernando Esteves, assume o comando da Sindigrafica-CE para o biênio 2018-2020;

2023 Tipoprogresso comemora 97 anos de atividade e a Sindigrafica celebra seus 80 anos de representatividade.

A história da família Esteves na Tipoprogresso é um exemplo notável de uma gestão bem-sucedida e de desafios superados ao longo de vários capítulos empresariais. A família Esteves continuará a deixar sua marca na indústria gráfica, liderando pelo exemplo e impulsionando a inovação no setor.



Filipe Esteves, Fernando Esteves e saudoso Geraldo Esteves

Negócios

Grupo Corpvs: referência em serviços de segurança privada no país

Empresa se destaca no mercado ao investir em tecnologia, capacitação e busca constante por aprimoramento, oferecendo soluções completas e confiáveis para a proteção de pessoas, patrimônios e valores.



Gaudencio Lucena, George Lazar Piro e Carlos Gualter Lucena

O Grupo Corpvs se destaca no mercado de segurança privada por oferecer uma ampla gama de serviços e soluções voltadas para a proteção de pessoas, patrimônios e valores. Com uma atuação abrangente, a empresa se tornou referência no setor ao investir em tecnologia, capacitação de seus colaboradores e busca constante por aprimoramento.

O portfólio da Corpvs engloba uma variedade de serviços, incluindo segurança privada, vigilância armada e desarmada, segurança pessoal, transporte e custódia de valores, escolta armada, tesouraria, segurança eletrônica, transporte VIP, monitoramento de idosos, rastreamento



Essa dinâmica

fortalece a empresa e é percebida pelo mercado como um diferencial de coesão e consistência no trabalho

de veículos, cargas e equipamentos, além da telemetria veicular. Essa extensa oferta de soluções reforça o compromisso da empresa em atender às necessidades e demandas dos clientes de forma abrangente e eficiente.

Carlos Gualter Lucena, Chief Commercial Officer

(CCO) da Corpvs, destaca que um dos diferenciais da empresa é a busca constante pela melhoria contínua. A Corpvs está sempre empenhada em adotar novas tecnologias, investir no desenvolvimento de seus profissionais e valorizar a experiência e conhecimento dos colaboradores mais antigos. “Essa dinâmica fortalece a empresa e é percebida pelo mercado como um diferencial de coesão e consistência no trabalho”.

A qualidade e eficiência dos serviços de segurança oferecidos pela Corpvs são garantidas por meio de um conjunto de fatores, explicou o CCO. Além do investimento no desenvolvimento interno dos colaboradores, a empresa prioriza a gestão eficiente, a utilização de tecnologia de ponta e o

respeito ao cliente. “O diálogo constante e o comprometimento com a excelência são valores essenciais que permeiam todas as etapas do processo de trabalho da Corpvs”.

Segundo **Carlos Gualter** para se manter atualizada em relação às novas tecnologias e tendências do setor, a Corpvs adota duas estratégias. Em primeiro lugar, a empresa participa de feiras e eventos internacionais voltados para a área de segurança, como a International Security Conference & Exposition, realizada em Las Vegas, onde a Corpvs marcou presença recentemente. Além disso, a empresa também busca a inovação, desenvolvendo plataformas próprias quando necessário. Essa abordagem ousada e planejada tem sido

bem-sucedida e contribuído para a excelência dos serviços oferecidos.

Olhando para o futuro, a Corpvs tem planos ambiciosos para o restante do ano de 2023, de acordo com o gestor. A empresa tem consolidado sua presença em todo o Brasil e está expandindo suas operações em São Paulo. Serviços como rastreamento e telemetria veicular têm sido cada vez mais solicitados pelos clientes e se tornaram os principais destaques da empresa. Com base nessa trajetória de sucesso, a Corpvs planeja continuar avançando, oferecendo oportunidades e serviços de qualidade para as pessoas.

A Corpvs se estabeleceu como uma empresa de referência em segurança privada, destacando-se por sua abrangência de serviços, busca contínua por aprimoramento e compromisso com a excelência. Com uma visão voltada para o futuro, a empresa está pronta para enfrentar os desafios do mercado e oferecer soluções eficientes e confiáveis para atender às necessidades de seus clientes.



Olhando para o futuro, a Corpvs

tem planos ambiciosos para o restante do ano de 2023, de acordo com o gestor. A empresa tem consolidado sua presença em todo o Brasil e está expandindo suas operações em São Paulo.

Negócios

Estratégias e tendências na venda de veículos premium: entrevista com Odmir Feitosa, executivo da Newsedan Mercedes-Benz

Em uma **entrevista exclusiva ao jornal Economic News Brasil**, o executivo de vendas **Odmir Feitosa**, especialista em comercialização de veículos premium da **Newsedan**, revenda autorizada Mercedes-Benz no Ceará, detalhou os desafios, as tendências e as estratégias utilizadas no mercado automobilístico de luxo.

Feitosa ressaltou a importância de entender o cliente premium. “Eles são mais exigentes e sabem exatamente o que desejam”, disse. Para superar esses desafios, a estratégia adotada é mostrar a qualidade dos produtos Mercedes-Benz em relação ao que está disponível no mercado.

O relacionamento com o

cliente é uma peça fundamental no processo de venda. Feitosa mencionou a importância dos test-drives, do tratamento VIP e da estrutura diferenciada da loja, que contribuem para uma experiência de compra diferenciada.

“Um Mercedes-Benz é destinado a quem tem paixão por automóveis e pelos valores que a marca agrega. Desempenho, segurança, conforto, requinte, durabilidade e respeito ao meio ambiente são alguns desses valores”, afirmou Feitosa ao definir o público-alvo da Mercedes-Benz.

O pós-venda é uma ferramenta vital no mercado de carros de luxo. “As peças são caras e demandam um atendimento

especial e diferenciado”, explicou Feitosa.

Feitosa analisou o setor de venda de automóveis para o restante de 2023. A despeito de um início de ano menos aquecido, ele vê expectativa de melhoria nos próximos meses. “Eventos para movimentar o mercado e lançamentos previstos para o segundo semestre, como a linha de SUVs híbridos da Mercedes, devem impulsionar as vendas e aquecer o mercado como um todo”, destacou.

Odmir Feitosa mantém o otimismo para o mercado de carros premium no segundo semestre, acreditando que o trabalho realizado trará uma melhora significativa para o setor.



Odmir Feitosa

Curiosidade

O símbolo da Mercedes, uma estrela de três pontas, adotado desde 1916, representa a triplicidade das atividades da montadora naquela época: a fabricação de motores para uso em terra, mar e ar. Uma visão que remonta aos objetivos de Gottlieb Daimler, um dos fundadores, para a motorização universal.

Negócios

Avine se consolida como uma das maiores do seu segmento

Suprindo demandas crescentes com sua produção diária de 1,5 milhão de ovos e variedade de produtos especiais.

Com uma produção diária de aproximadamente 1,5 milhão de ovos e uma projeção, para o segundo semestre, de aumento de participação nos ovos especiais e enriquecidos, além dos livres de gaiolas, caipiras, com Ômega 3 e Chico Bento, a Avine Alimentos celebra 31 anos como uma das maiores indústrias do seu segmento no País.

Presente em dez estados das regiões Norte e Nordeste, indo da Bahia ao Amapá, diferencia-se pelo mix de produtos, o maior entre as indústrias cearenses. “Nosso objetivo é oferecer ao mercado, com a qualidade que nos é característica, ovos para cada uma das necessidades de nossos consumidores”, afirma **Airton Júnior**, CEO das granjas Avine.

A linha Avine contempla os seguintes produtos: Ovos Extra e Jumbo, para o incremento de pratos com mais recheio, porque são maiores; Ovos Turma do Chico Bento, enriquecidos com nutrientes fundamentais para todas as fases da infância; Ovos com Ômega 3 e Vitamina E, que oferecem ainda mais saúde e qualidade de vida; Ovos Caipira, cuja proposta é trazer o ambiente de sítio até a mesa dos consumidores, pois são provenientes de galinhas alimentadas com ração 100% vegetal; Livres de Gaiolas, pensados para quem ama liberdade desde a origem; e os Ovos



Airton Júnior, CEO das granjas Avine: liderando uma indústria de sucesso há 31 anos.

de Codorna, perfeitos para todas as ocasiões.

“Uma produção dessa magnitude pede pessoal qualificado e muita tecnologia empregada. Hoje, chegamos à marca de aproximadamente 900 colaboradores diretos, gerindo a companhia com o rigor que uma indústria como essa exige, e que se reflete no relacionamento positivo que mantemos com todos os nossos públicos”, afirma ainda Airton Júnior.



Tecnologia na produção

Para dar conta da produção, a Avine emprega em suas unidades alta tecnologia em todas as fases (classificação, processamento, embalagem e logística), o que resulta na grande variedade de produtos que oferece.

O rigoroso processo de controle de qualidade e a datação dos ovos mostram o cuidado e a transparência em todos os processos, desde a fabricação até a mesa do consumidor.

Avine em Casa

Outro ponto importante para a Avine é a distribuição. Além dos diversos pontos de venda, como as redes de supermercado, a marca está disponível ao público por intermédio do seu clube de assinatura, o Avine em Casa (emcasa.avine.com.br).

Criado ainda durante a pandemia, o serviço se consolidou pela facilidade na aquisição e recebimento dos produtos Avine, por intermédio do qual o cliente pode escolher o kit, a quantidade e a frequência de entrega que mais lhe agradam.

SESI Ceará

Bem-estar, cultura, educação, saúde e segurança no trabalho e inovação são essenciais para o futuro do trabalho e da indústria.

- Academias com piscinas
- Clínicas médicas
- Equipamento cultural Museu da Indústria
- Escolas para educação básica e EJA
- Programas de saúde e segurança no trabalho
- Soluções para indústrias com o Centro de Inovação SESI

Tecnologia

BYD Dolphin EV: o novo compacto elétrico da BYD Carmais

Autonomia, desempenho, espaço, acabamento

Conheça o BYD Dolphin EV, novo elétrico que já está disponível na BYD Carmais

O compacto chegou recentemente ao mercado já abalando o mercado como um todo, trazendo um bom preço e incorporando o DNA sofisticado e tecnológico presentes em todos os veículos da líder mundial de vendas em veículos elétricos. Anunciado no final de junho, esse hatch 100% elétrico oferece espaço e conforto com a melhor relação custo/benefício. Além disso, a BYD Carmais já conta com mais de 90 pedidos em suas três operações no nordeste. O preço especial de lançamento do BYD Dolphin EV é de R\$ 149.800, incluindo o Wallbox.

Este é o quinto veículo da BYD lançado no mercado brasileiro e o primeiro com o design da linha Ocean, inspirado em animais marinhos e nas ondas do mar. Com 4,125 metros de comprimento, 1,770 metros de largura, 1,570 metros de altura e entre eixos de 2,700 metros, semelhante a diversos sedans médios do mercado.



É o quinto veículo da BYD lançado no mercado brasileiro e o primeiro com o design da linha Ocean



As belas lanternas traseiras, com iluminação em led que se cruza e simula o efeito das ondas do mar. Ele também aposta em uma dianteira curta, como de um monovolume. Os faróis são full led, uma exclusividade na categoria e, as rodas, de 16 polegadas e calçadas com pneus 195/60, têm aspecto aerodinâmico e parecem se inspirar nas estrelas do mar.

O BYD Dolphin EV possui um motor de 95 cv e uma autonomia de 291 quilômetros, tornando-se o veículo mais eficiente em termos energéticos no país, de acordo com os dados do Inmetro, graças a moderna bateria Blade de 44.9kWh, que revolucionou a segurança, a durabilidade e o desempenho na indústria de veículos elétricos. Além disso, ele demonstrou sua versatilidade oferecendo até mesmo recursos como vídeo game e karaokê, além de se tornar um gerador de energia para equipamentos elétricos.

O hatch proporciona espaço e conforto para cinco ocupantes, graças às suas dimensões e ao assoalho traseiro plano. O porta-malas varia de 345 litros a 1.310 litros com os bancos rebatidos.

As reservas para o BYD Dolphin EV podem ser feitas através do seguinte contato: (85) 98116-1300.

senaiceara

Oportunidades esperam por você

no SENAI

A maior escola de educação profissional da América Latina.


Matricule-se agora:

senai-ce.org.br
 (85) 4009.6300

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
 PELO FUTURO DO TRABALHO

Federação das Indústrias do Estado do Ceará
 PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Artigo

Reinventando sua carreira aos 50 anos: nunca é tarde para começar

À medida que envelhecemos, é comum refletir sobre nossas escolhas e caminhos tomados, inclusive na carreira. Muitos empreendedores e colaboradores com mais de 50 anos podem sentir que estão fora do mercado e perderam a oportunidade de progredir e acompanhar o tempo. No entanto, é importante destacar que a idade não deve ser um fator determinante para o sucesso e a reflexão não deve ser motivo de depressão.

Adotar um estilo minimalista de vida pode ser fundamental em qualquer fase da vida, especialmente com a maturidade e a experiência. A busca pelo dinheiro não deve ser o único fator determinante, pois encontrar significado e propósito no trabalho pode trazer mais felicidade e satisfação pessoal do que buscar apenas a riqueza material.

A tecnologia e as mudanças no mercado de trabalho podem deixar alguns profissionais mais experientes desencorajados a avançar em suas carreiras. No entanto, a experiência e a sabedoria acumuladas ao longo dos anos podem ser vantagens valiosas em muitas posições. A atualização constante e a busca por novas habilidades são fundamentais em qualquer idade, pois as habilidades de aprendizado, adaptação e resolução de problemas permanecem relevantes independentemente da idade.

A reinvenção pode ser uma oportunidade emocionante para explorar novas áreas, expandir habilidades e interesses e descobrir novas paixões. Mesmo que recomeçar em uma nova área possa parecer assustador, a reinvenção profissional não precisa significar mudar completamente de carreira. Muitos profissionais com mais idade descobrem que

“Se você quer se destacar e ter uma carreira equilibrada com novos horizontes, invista em seu próprio desenvolvimento e aprendizado. Busque sempre novas fontes de conhecimento, participe de cursos, palestras e eventos, pratique o networking e esteja sempre aberto a novas ideias e perspectivas.



Jackson Pereira Jr., empreendedor, diretor do BNTI, fundador e Presidente do Economic News Brasil.

podem encontrar novas oportunidades em sua área atual, mudando para uma posição de liderança ou transferindo suas habilidades para uma nova empresa.

Estudar constantemente é um aspecto crucial para o sucesso profissional. Com ferramentas como Google e YouTube, é possível ter acesso gratuito a uma infinidade de informações e dicas para aprimorar suas habilidades e competências. O estudo constante não deve ser visto como uma obrigação, mas sim como uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional.

Se você quer se destacar e ter uma carreira equilibrada com novos horizontes, invista em seu próprio desenvolvimento e aprendizado. Busque sempre novas fontes de conhecimento, participe de cursos, palestras e eventos, pratique o networking e esteja sempre aberto a novas ideias e perspectivas. Além disso, considere também a importância de compartilhar sua experiência e conhecimento com os mais jovens, ao se tornar um mentor ou colaborador em projetos. Dessa forma, você pode contribuir para o crescimento de outros profissionais enquanto continua a se desenvolver e se manter atualizado.

De acordo com um levantamento realizado pela FIA, com mais de 180 mil profissionais e 300 empresas e publicado pela Revista Forbes, os profissionais com 50 anos ou mais são os mais satisfeitos com suas empresas, incluindo aspectos como reconhecimento, liderança e comprometimento com questões ESG. Em contrapartida, a faixa etária entre 18 e 22 anos apresentou o menor índice de satisfação. Segundo Lina Nakata, uma das pesquisadoras responsáveis pela análise, a maturidade proporciona uma perspectiva diferenciada sobre a organização em que se trabalha.

Aqui apresento alguns exemplos inspiradores de pessoas que reinventaram suas carreiras após os 50 anos:

- 1. Roberto Marinho** – Rede Globo: Durante o regime militar, o empresário Roberto Marinho deu um salto na expansão de seus negócios, ao inaugurar, aos 61 anos de idade, a TV Globo, no Rio de Janeiro, em 1965. Ele se uniu ao grupo norte-americano Time-Life, para quem deu 49% da participação da empresa, e adquiriu, nos anos seguintes, novas concessões em São Paulo e Belo Horizonte.
- 2. Gordon Bowker** – Starbucks: Aos 51 anos, o escritor Gordon Bowker se uniu aos professores Jerry Baldwin e Zev Siegel para abrir a primeira loja Starbucks, em 1971. Inicialmente, a loja vendia grãos de café de alta qualidade e equipamentos.
- 3. Ray Kroc** – McDonald's: Iniciou a rede de fast-food aos 52 anos. Em 1955, depois de trabalhar como motorista e pianista, o representante de vendas conheceu o McDonald's, na época uma pequena lanchonete californiana. Impressionado com a eficiência da operação, ele decidiu levar a bandeira de fast-food a outras cidades. Sob o seu comando, a empresa levou apenas três anos para atingir a marca de 100 milhões de hambúrgueres vendidos.
- 4. Harland Sanders** – KFC: Vendeu a primeira franquia aos 62 anos. Nascido em uma comunidade rural no sul
- 5. Charles Flint** – IBM: Criou o grupo de tecnologia aos 61 anos. Depois de participar da formação de diversos conglomerados americanos, o empresário formou a holding Computing-Tabulating-Recording Company em 1911—grupo que daria origem à IBM nos anos seguintes. Flint permaneceu no conselho de administração da empresa até 1930, quando se aposentou, aos 80 anos.
- 6. John Pemberton** – Coca-Cola: Inventou o refrigerante aos 55 anos. Enquanto testava medicamentos para dores de estômago, o farmacêutico descobriu a fórmula do refrigerante mais vendido no mundo. A marca e a patente foram registradas em 1886. A expansão internacional da empresa foi feita por Asa Griggs Candler, empresário americano que comprou o negócio após a morte de Pemberton.
- 7. Henri Nestlé**: Inventou a farinha láctea aos 52 anos. Ao observar os problemas de desnutrição infantil enfrentados por algumas famílias suíças, o farmacêutico criou uma mistura em pó que complementava a alimentação das crianças. A invenção deu origem à Farinha Láctea Nestlé. Lançado em 1867, o composto foi o primeiro produto da multinacional, que hoje reúne mais de 30 mil funcionários em 150 países.



Estudar

constantemente é um aspecto crucial para o sucesso profissional. Com ferramentas como Google e YouTube, é possível ter acesso gratuito a uma infinidade de informações.

Esses exemplos mostram que a idade não é uma barreira para alcançar o sucesso profissional e que a reinvenção é possível em qualquer etapa da vida. Eles também demonstram a importância de se manter atualizado e disposto a aprender novas habilidades, independentemente do momento. O importante é querer!

Portanto, se você tem mais de 50 anos e sente que está fora do mercado, lembre-se de que sua carreira pode estar apenas começando e que você tem muito a oferecer. Nunca é tarde para recomeçar, sua experiência e conhecimento são valiosos em qualquer área. Mantenha-se atualizado e continue aprendendo, pois isso pode ser a chave para alcançar seus objetivos e sonhos profissionais.

Assim, com determinação, esforço e disposição para aprender, você pode reinventar sua carreira, seja como colaborador ou empreendedor, e seguir o exemplo dessas pessoas inspiradoras que alcançaram sucesso depois dos 50 anos.

O sucesso profissional pode estar mais perto do que você imagina. Pense nisso! Obrigado pela sua leitura e até o nosso próximo artigo.

*Opinião – Artigo Por Jackson Pereira Jr., empreendedor, diretor do BNTI, fundador e CEO do Economic News Brasil.
**Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do Portal.

OTIMIZE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA SUA EMPRESA!

COMUNICAÇÃO INTERNA • OUVIDORIA • SAC

Saiba mais

Artigo de opinião



Beatriz Canamary

Novas regras globais divulgadas pelo ISSB para eliminar o greenwashing corporativo



A partir de 2024, as organizações enfrentarão maiores desafios para divulgar como mudanças climáticas afetam seus negócios sob um novo conjunto de regras globais, apoiadas pelo G20, destinadas a ajudar os reguladores a eliminar o greenwashing.

O International Sustainability Standards Board (ISSB) publicou, no fim do mês de junho, novas regras que as organizações devem adotar na divulgação de seus relatórios anuais sobre impacto climático a partir de 2024, já que trilhões de dólares estão sendo investidos em projetos que possuem as credenciais ESG (meio ambiente, social e governança).

O ISSB foi criado após a cúpula climática da ONU COP26 pela International Financial Reporting Standards Foundation (IFRS), uma organização sem fins lucrativos responsável pelas normas contábeis globais. Seu objetivo é harmonizar o mundo em torno de um conjunto comum de regras de divulgação de sustentabilidade que sejam globalmente consistentes, mensuráveis e monitoráveis.

Um baseline global

As regras foram desenvolvidas a partir de um amplo feedback do mercado e em resposta aos apelos voluntários da Força-Tarefa do G20, do Conselho de Estabilidade Financeira e da Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários (IOSCO), bem como líderes empresariais e investidores.

Esse suporte para criação de um baseline global demonstra a demanda generalizada por uma compreensão consistente de como os fatores de sustentabilidade afetam as perspectivas das empresas.

As novas regras do ISSB são projetadas para garantir que as empresas forneçam informações relacionadas à sustentabilidade juntamente com suas demonstrações financeiras de forma padronizada. Essas novas regras são adequadas para aplicação em todo o mundo, criando um baseline global.

O Reino Unido foi a primeira grande economia a tornar obrigatória a divulgação do ISSB por empresas de capital aberto. Canadá, Japão, Cingapura, Nigéria, Chile, Malásia, Brasil, Egito, Quênia e África do Sul estão considerando sua aplicação.

O que o ISSB pede

Até agora, o ISSB divulgou dois conjuntos de regras:

S1: fornece um conjunto de requisitos de divulgação projetados para permitir que as empresas comuniquem aos investidores sobre os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que enfrentam no curto, médio e longo prazo.

S2: estabelece divulgações específicas relacionadas ao clima devendo ser usadas juntamente com o S1.

Ambas são estruturadas em torno dos quatro pilares:



Em cada um desses pilares, a intenção é proporcionar aos investidores uma visão significativa de como os riscos e oportunidades relacionados ao clima estão sendo gerenciados pela liderança das organizações.

Para dois desses pilares – governança e gestão de riscos – as divulgações exigidas pelo ISSB são de que as empresas devem mapear exatamente como a cultura sobre impacto climático está sendo incorporada em todo o seu ambiente – principalmente para demonstrar aos investidores que a descarbonização não é trabalho de uma única equipe, mas que faz parte de todos os processos da organização.

Para os demais pilares, o ISSB requer maior detalhamento:

- Estratégia**
As empresas devem descrever todos os riscos e oportunidades relacionados a impacto climático que possam afetar:
1. Seu modelo de negócios, seu planejamento estratégico e acesso ao mercado de capital;
 2. Sua cadeia de valor;
 3. Sua tomada de decisão, incluindo seus planos de descarbonização;
 4. Sua posição financeira e planejamento a curto, médio e longo prazo.

Métricas

As métricas obrigatórias do ISSB incluem:

- Emissões de gases de efeito estufa;
- A intensidade dessas emissões (ou seja, relativizá-las com métricas associadas à performance financeira);
- A quantidade e a proporção de atividades da empresa vulneráveis a riscos de transição, riscos físicos e oportunidades climáticas;
- O montante do investimento global que está sendo mobilizado para ações climáticas.
- Valores associados à créditos de carbono.
- Porcentagem da remuneração dos

executivos associada à redução de impactos climáticos.

Metas

Ainda que as empresas sejam livres para definir suas próprias metas climáticas, o ISSB exige que elas divulguem:

- Quais são as metas.
- Baseline.
- Prazos.
- Métricas adotadas para medir o progresso
- Associação das metas a os acordos internacionais (como Acordo de Paris ou ODS da ONU).
- Validação das metas por auditores.

Próximos passos

As versões finais das duas primeiras normas do ISSB foram aprovadas em fevereiro de 2023 e publicadas formalmente em junho de 2023. Embora os novos padrões estejam disponíveis para uso voluntário a partir de 2024, os reguladores em todo o mundo começarão a trabalhar integrando o ISSB em seus próprios programas de relatórios obrigatórios, como: Reino Unido, União Europeia e EUA.

As organizações devem se preparar para as divulgações do ISSB – tanto para obter uma vantagem inicial no levantamento de dados, quanto para garantir que ações contra mudanças climáticas estejam sendo tomadas em toda a organização.

*Opinião – Artigo Por Beatriz Canamary, Mestre em Engenharia Civil (UFC), especializada em Fusões e Aquisições (Harvard Business School), doutoranda em Administração de Negócios (Rollins College, EUA), Membro do World Economic Forum e da Academy of International Business - O conteúdo não reflete, necessariamente, a opinião do jornal ENB.



Opinião



Bruno Cunha

Empreender é uma palavra que tem estado em evidência nos últimos tempos. A liberdade inerente a este tipo de trabalho, sem cobranças de pessoas em posições mais altas na hierarquia, assim como a maleabilidade dos horários são apenas algumas das vantagens de se aventurar nessa função da carreira: empreendedor.

No entanto, existem alguns problemas que acompanham esta carreira. Descobrir que não se possui talentos para empreender é um dos mais comuns e isto deriva de alguns fatores que não são analisados previamente.

Conhecer as próprias habilidades, assim como as limitações é uma forma mais acertada de não iniciar uma carreira que não condiz com as suas características de personalidade. No entanto, ainda que só se descubra essa informação quando o empreendimento já está em andamento, é possível trabalhar as possibilidades. Leia mais a seguir!

O empreendedorismo: discurso e prática

O empreendedorismo é uma ideia que atrai e muito

Descobri que não tenho perfil para empreender: e agora?

vendida pela modernidade. Seja pelos motivos mencionados acima, ou mesmo por proporcionar um caminho novo para quem se vê sem muitas opções. Com os grandes índices de desemprego, a ideia de ter seu próprio negócio e ser seu próprio patrão é muito atrativa.

No entanto, ainda que no âmbito do discurso esta seja uma opção possível, é importante pontuar que na prática esta opção exige uma série de habilidades que podem não ser aquelas que você possui. E isso é normal. Se todas as pessoas que fazem cursos de empreendedorismo realmente se tornassem empreendedores de sucesso, então a economia estaria ainda mais problemática.

Assim como nem todos que fazem cursos de liderança se tornam líderes, aqueles que desejam ser empreendedores também têm que ter algo mais para conseguir, de fato, ser empreendedores. E isso não quer dizer que quem não tem este algo mais seja, de alguma forma, menos inteligente ou capaz do que aquele que tem essas habilidades.

Os seres humanos são diferentes entre si, possuem desejos, gostos e peculiaridades e, portanto, habilidades e perfis diferentes. Existem aqueles que necessitam de segurança

financeira para viverem tranquilos, outros, por sua vez, conseguem aplicar todas as suas economias em um empreendimento e esperar pacientemente que este dê resultados.

O que fazer quando você descobre que não tem perfil para empreender?

Existem duas opções básicas para quem descobriu que não tem perfil para empreendedor após já ter iniciado o negócio: continuar no empreendimento e desenvolver as habilidades necessárias, ou trilhar uma nova função da carreira e começar de novo.

Se você decide continuar

Esta opção pode funcionar para aqueles que já utilizaram todas as economias em um empreendimento e agora imagina que talvez não tenha as habilidades necessárias para desistir do negócio. Neste caso, é sempre interessante verificar todas as possibilidades antes de desistir.

Uma das características mais necessárias a um empreendedor é a resiliência, afinal, é preciso ter a capacidade de esperar com calma e tendo

em vista um objetivo até que as coisas estejam caminhando bem. Além disso, mais do que no ambiente corporativo, é necessário manter-se pronto para correr riscos e lidar com mudanças.

O empreendedorismo determina que o empreendedor tenha uma habilidade maior ao lidar com os problemas dos quais podem decorrer imprevistos, situações não planejadas ou mesmo quando as coisas dão errado. Nestes momentos é necessário pensar rápido e resolver o problema para que ele não fique ainda maior.

Se você decide mudar de carreira

Não há nenhuma vergonha em tentar e não ser bem sucedido. O maior problema é nem mesmo tentar por medo de fracassar. Mudar de carreira é uma opção para quem não quer continuar a empreender, afinal existem diversas funções de carreiras que podem ser mais adequadas ao seu perfil: técnico, gestor, consultor, docente, profissional liberal / autônomo, etc.

Coloque na ponta do lápis os seus objetivos no curto e longo prazo. Anote tudo e então trace um planejamento que possa ser realizado,

com etapas bem delimitadas e pontos a serem alcançados. Este planejamento será o seu guia no processo de transição de carreira, te ajudando a se orientar corretamente em cada etapa.

Desta forma, com um planejamento bem realizado, é possível seguir um caminho que pode levar ao seu verdadeiro objetivo, alinhadas as suas habilidades comportamentais. Além disso, as habilidades adquiridas com a sua experiência no empreendedorismo não vão desaparecer. Mesmo as experiências negativas poderão ajudá-lo a explorar uma nova função da carreira que seja mais adequada aos seus talentos.

Bruno Cunha, Headhunter & Especialista em Carreira. Especialista em consultoria de carreira para profissionais que buscam recolocação, mudança de emprego, desenvolvimento profissional ou transição de área/carreira. Nos últimos 19 anos, desenvolveu métodos de diagnósticos profissionais capazes de identificar as necessidades individuais de centenas de profissionais.

*Opinião - Artigo Por Bruno Cunha, Headhunter & Especialista em Carreira, consultor para profissionais que buscam recolocação, mudança de emprego, desenvolvimento profissional ou transição de área/carreira - O conteúdo não reflete, necessariamente, a opinião do jornal ENB

A líder mundial de carros elétricos se instala no Brasil para trazer mais inovação e tecnologia. E para celebrar, a linha BYD com condições especiais. Aproveite.



SONG PLUS DM-i

R\$ 269.990

TAXA ZERO



R\$ 30.000,00
DE BÔNUS
NO SEU USADO



TAN EV

R\$ 529.890

TAXA ZERO



R\$ 50.000,00
DE BÔNUS
NO SEU USADO



BYD DOLPHIN

R\$ 149.800



YUAN PLUS EV

R\$ 269.990

TAXA ZERO



R\$ 30.000,00
DE BÔNUS
NO SEU USADO

BYD | CARMAIS

FORTALEZA/CE - NATAL/RN - TERESINA/PI

SAIBA MAIS:



*Song Plus 0km, ano/modelo 23/23, com preço à vista a partir de R\$ 269.990,00 ou através do plano de financiamento com entrada de 60% (R\$ 188.993,01), saldo dividido em 24 parcelas mensais e consecutivas no valor de R\$ 3.526,56, com taxa de juros a partir de 0% a.m. e CET a partir de 4,38% a.a. Valor total a prazo de R\$ 273.630,45. Yuan 0km, ano/modelo 23/23, com preço à vista a partir de R\$ 269.990,00 ou através do plano de financiamento com entrada de 60% (R\$ 188.993,01), saldo dividido em 24 parcelas mensais e consecutivas no valor de R\$ 3.526,56, com taxa de juros a partir de 0% a.m. e CET a partir de 4,38% a.a. Valor total a prazo de R\$ 273.630,45. Tan Ev 0km, ano/modelo 23/23, com preço à vista a partir de R\$ 529.890,00 ou através do plano de financiamento com entrada de 70% (R\$ 370.923,01), saldo dividido em 24 parcelas mensais e consecutivas no valor de R\$ 6.865,23, com taxa de juros a partir de 0% a.m. e CET a partir de 3,55% a.a. Valor total a prazo de R\$ 535.688,53. Cadastro sujeito à análise de crédito por precificação do CPF no ato da contratação. Ofertas válidas para financiamentos 0KM comercializados por intermédio da concessionária correspondente Aymoré crédito, Financiamento e investimentos S.A(Finaceira). Tarifa de Confecção de Cadastro (TCC) no valor de R\$ 930,00 e Taxas de Registro de Contrato, que variam de estado para estado. Ofertas não cumulativas com outras promoções, válidas até 31.07.2023.

Artigo



Ecio Costa

Como a Reforma Tributária impactará o investimento industrial no Nordeste?

A Região Nordeste oferece incentivos que continuarão, mesmo após a Reforma Tributária, e ampliará o potencial de consumo, mantendo-se atrativa para investimentos produtivos

As mudanças propostas dão um fim à guerra fiscal do ICMS, mas com um prazo ainda longo para acontecer. Outros incentivos fiscais e financeiros ainda serão mantidos e os impactos da Reforma sobre o consumo na região aumentará sua atratividade, principalmente para quem atende os consumidores de baixa renda.

Para uma indústria se instalar hoje no Nordeste, há uma série de incentivos que se contrapõem às dificuldades, de infraestrutura principalmente, que existem na região. A região não possui o mesmo desenvolvimento de rodovias, portuário e de tamanho de mercado consumidor que a região Sudeste, mas também não tem o mesmo nível de concorrência existente por lá e o custo alto da logística nacional justifica o investimento na região para atender um mercado consumidor importante.

Um estudo realizado pela Deloitte aponta que o Nordeste é a 2ª região do Brasil com

potencial de ampliar os atuais parques de produção e de aumentar o número de pontos de venda. Tal análise indica também que a região com maior potencial de abrir novas unidades de produção é o Nordeste.

Os incentivos fiscais para as indústrias que querem se instalar no Nordeste incluem uma redução de até 95% do ICMS devido, dependendo do setor considerado como prioritário e da sua localização. Há incentivos também para empresas que fazem importação e para centrais de distribuição.

“Um estudo realizado pela Deloitte aponta que o Nordeste é a 2ª região do Brasil com potencial de ampliar os atuais parques de produção e de aumentar o número de pontos de venda.

No âmbito dos incentivos fiscais federais, a SUDENE concede um benefício de redução do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) de 75% para as indústrias se instalarem em toda a região Nordeste. Além desse valor, permite reinvestir 30% do saldo devedor do IRPJ, fazendo com que o incentivo efetivo seja de 82,5% do IRPJ a ser recolhido.

O Banco do Nordeste, por sua vez, tem crédito subsidiado para a implantação de novas indústrias na região, com taxas de juros que começam em 12,73% ao ano, mas podem chegar a 8,50%, dependendo do porte da indústria, localização, tipologia prioritária e outras condições a serem discutidas, com prazos que podem chegar a 12 anos de amortização, com até 4 anos de carência.

Além desses incentivos, muitos municípios fazem doação de terrenos e reduzem o IPTU e o ISS, para atrair investimentos produtivos. Os benefícios oferecidos que reduzem o ICMS e o ISS serão extintos a partir de 2033, mas os incen-



tivos de redução do IRPJ e de financiamentos subsidiados continuarão. O Fundo de Desenvolvimento Regional, criado pela reforma, trará uma nova política de incentivos financeiros para a atração de indústrias. Com a mudança da Reforma Tributária, as regiões mais pobres, como o Nordeste, também tenderão a ter uma ampliação importante

no consumo de produtos, pois a reforma prioriza a redução da regressividade e inclui programas, como o de cashback, para os consumidores de renda mais baixa.

*Opinião - Artigo por Ecio Costa, Professor Titular de Economia na UFPE e Sócio Fundador da CEDES Consultoria e Planejamento - O conteúdo não reflete, necessariamente, a opinião do jornal ENB.



O futuro chegou. Hello, tomorrow.

Viva uma experiência de carros híbridos de última geração.

GWM | **NEWHOUSE**

A partir de:

R\$ 214.000,00*



Haval H6 HEV 2024

- ✓ Híbrido aut recarregável
- ✓ 243 cv potência



**Haval H6 PHEV 2024
e Haval H6 GT 2024**

- ✓ Híbrido plugin
- ✓ 393 cv potência
- ✓ Autonomia de até 170 km no modo elétrico
- ✓ Tração integral AWD

Em breve uma loja completa para atendê-los!

🕒 **Garantia:** 5 (cinco) anos de garantia sem limite de quilometragem.
8 (oito) anos de garantia do sistema híbrido.

Venha conhecer nosso stand no **Shopping Iguatemi Fortaleza**.

30 anos **GrupoNewland**

@gwmnewhouse

www.gwmnewhouse.com.br

Scaneie e consulte condições no site!

